



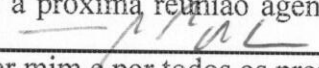
## ATA DE REUNIÃO

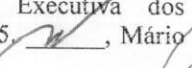
Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas e trinta minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi, Roseli Mara Ricardo Bernardes, Carlos Henrique de Oliveira, Valter de Lucca, e Carlos Alberto Savazo. Justificaram a ausência: Maria Carretero Vergínio e Wanessa Sardinha. Estiveram presentes também a Superintendente da Entidade, Emília Maria Martins de Toledo Leme, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Serverian Loureiro, além do Contador e Gestor de Recursos Hélio Antunes Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quorum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da Superintendência. 1.4) Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (ata 173); 2.2) Relatório Mensal dos Atos Administrativos (enviado por e-mail); 2.3) Entrega de Documentos Solicitados pelo Conselho: 2.3.1) Relatório dos Benefícios Previdenciários (enviado por e-mail); 2.4) Informações sobre cursos: Não há; III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apresentação, discussão e aprovação da Política de Investimentos para o ano de 2015; 3.2) Apreciação dos balancetes contábeis de novembro/2014; 3.3) Apresentação sobre os investimentos da entidade em novembro/2014; 3.4) Outros. A reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar 364/2012. Com a Palavra, o presidente dá as boas vindas aos presentes e, já que se trata da última reunião do ano, aproveita a oportunidade para desejar a todos um feliz Natal e um próspero 2015, em seguida passa a palavra à superintendência. A superintendente, por sua vez, agradece a presença de todos os conselheiros e o trabalho e dedicação dos conselheiros ao longo do ano de 2014. Então, o presidente passa a palavra aos membros, pronunciando-se o conselheiro Valter de Lucca sobre a má qualidade dos alimentos entregues pela Prefeitura através da cesta-básica. Apresenta um pacote de feijão estragado recebido por uma servidora e solicita que esse conselho encaminhe a Secretaria de Administração documento manifestando-se sobre o tema. No entanto, a Superintendente toma a palavra e diz que tal tema não é de competência deste colegiado, ao que o conselheiro Valter de Lucca rebate dizendo que os aposentados recebem essa mesma cesta-básica, sendo competência desse conselho defender seus segurados. A Superintendente reitera que esse não é o fórum adequado. Solicitando a palavra, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz crer que a reunião deste colegiado é, sim, local adequado para tratar da questão levantada pelo conselheiro Valter de Lucca; em seguida parabeniza a iniciativa da RIOPRETOPREV em promover o Seminário ocorrido em 15/12/2014, onde os servidores puderam ter acesso às perspectivas previdenciárias, e sugere que esse tipo de atividade ocorra com maior frequência, para que o tema “previdência” seja mais difundido entre os servidores municipais. Também, sugere a realização de novas atividades do tipo com os conselheiros representantes dos servidores municipais podendo participar da idealização, com sugestões de palestrantes, temas e outras opiniões. Ressalta o efeito positivo do evento e pede para que se registre o empenho da servidora Merli Maria Garcia Diniz, que se esforçou para que o Seminário e a Cartilha do Segurado virassem realidade, estendendo os cumprimentos ao demais servidores da Autarquia. A Superintendente pede a palavra e reitera os agradecimentos a Merli Maria Garcia Diniz, parabeniza também o servidor Adriano Antonio Pazianoto que muito contribuiu na elaboração da Cartilha e enfatiza a participação de todos os servidores da RIOPRETOPREV na elaboração da cartilha, pois, cada um contribuiu com informações e sugestões pertinentes a cada Coordenadoria e a cada Seção. A Superintendente diz ter preocupação com a promoção da informação, tanto que esse Seminário foi o terceiro evento realizado pela RIOPRETOPREV em 2014. Nenhum outro conselheiro utilizou a palavra. O Presidente questiona os conselheiros sobre eventuais alterações na ata 173. **Sem alterações, a ata 173 foi aprovada e assinada.** O relatório mensal dos atos administrativos ref. outubro/novembro de 2014 foi encaminhado via e-mail, assim como o relatório dos benefícios previdenciários referente a novembro/2014. Adentrando a ordem do dia, o contador e gestor da entidade, senhor Hélio Antunes Rodrigues, passa a apresentar a Política de Investimentos para 2015, encaminhada anteriormente aos conselheiros. Ele inicia explicando que o texto referente ao item *Cenário Econômico para o Exercício de 2015* e, principalmente, o subitem *Perspectivas*, estão



56 desatualizados, uma vez que a empresa de consultoria sobre investimentos elaborou a minuta –  
57 sobre a qual o Comitê traçou os parâmetros – em outubro do corrente ano, sendo que de lá pra cá  
58 muitas expectativas se alteraram e muitos fatos se concretizaram. Porém, o senhor Hélio Antunes  
59 Rodrigues afirma que as tabelas com as previsões dos indicadores econômicos de 2014 e 2015  
60 foram devidamente atualizados. Ressalta ainda que o cenário político e econômico muda  
61 diariamente, e que já havia solicitado a consultoria a atualização dos textos, fato esse que não  
62 aconteceu a tempo desta reunião. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pede a palavra e se  
63 diz assustado com o material apresentado: primeiro pela desatualização, justificada pela época em  
64 que foi elaborado; segundo pelo fato de, mesmo com mudança de cenário e perspectivas as  
65 propostas contidas na Política de Investimentos são as mesmas. Continua dizendo achar  
66 necessário abertura de discussão sobre a manutenção da consultoria de investimento da Crédito &  
67 Mercado, pois crê que o trabalho não está sendo realizado como deveria, personalizado, adequado  
68 à nossa realidade, e, sim, através de um modelo padrão. A Superintendente lembra aos  
69 conselheiros que a renovação do contrato com a Empresa Crédito e Mercado ocorreu após  
70 manifestação unânime do Conselho, conforme registrado na ata nº 162, e pede que o Comitê de  
71 Investimentos e o Coordenador da Gestão de Custeio e Investimentos se pronunciem, pois são os  
72 que utilizam os serviços da Consultoria no dia-a-dia. Então com a palavra, o senhor Rubem,  
73 Coordenador da GCI, diz que, na verdade, o resultado da Política de Investimento são os  
74 percentuais limites para alocação em cada segmento, a meta atuarial e etc., e isso tudo não  
75 depende muito dos detalhes do cenário, mas de uma visão mais ampla. Também, frisa que a  
76 Política pode ser alterada durante sua vigência. Ainda, o senhor Rubem Severian Loureiro alega  
77 que a consultoria atende e muito bem as necessidades sempre que solicitada, não vendo nenhum  
78 argumento que desabone sua atuação, tanto porque ele confirma as informações prestadas pela  
79 consultoria em outras fontes. O contador e gestor, senhor Hélio Antunes Rodrigues, complementa  
80 dizendo que conversa muito com a consultoria no dia-a-dia; que a Crédito & Mercado faz a  
81 análise detalhada de todos os fundos que solicitamos e pretendemos aplicar. Relembra que o  
82 consultor, Manoel Junior, esteve presente na reunião deste Conselho em 26 de setembro,  
83 apresentando o desempenho da carteira em 2014 e as previsões para 2015, ocasião em que muitos  
84 conselheiros não estavam presentes. O conselheiro Valter de Lucca diz que nos eventos  
85 previdenciários dos quais participou o consultor Manoel Junior e a empresa Crédito & Mercado  
86 sempre foram bem referenciados por outras entidades e, inclusive, por outros consultores.  
87 Novamente com a palavra, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira relata que na última reunião  
88 de dezembro de 2013, momento em que este colegiado aprovou a Política de Investimentos, ele  
89 sugeriu que a meta atuarial fosse revisada para 4%, tendo em vista o próprio texto da Política de  
90 Investimentos apresentada à época, que dizia da dificuldade de se alcançar a meta em 2014 – o  
91 que realmente vimos se concretizar, pois ficamos a 2 pontos percentuais do batimento; porém,  
92 novamente a Política traz um cenário preocupante, dizendo que será um ano desafiador para se  
93 obter rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, mas, mesmo assim, se mantém uma meta  
94 de 6% além do IPCA. O gestor de recursos, Hélio Antunes Rodrigues, alega que a meta deve ser  
95 algo a ser alcançado, mesmo que com esforço. A Superintendente diz que a Política de  
96 Investimentos não se resume a análise do mercado ou a meta atuarial apenas; e pede para que o  
97 Gestor explique aos conselheiros os demais aspectos. Em seguida, o senhor Hélio explica sobre os  
98 critérios e as restrições que norteiam a Política e as possibilidades de investimentos. O conselheiro  
99 Carlos Henrique de Oliveira volta a frisar que o problema está na não conciliação entre as  
100 expectativas para 2015 e a meta atuarial, pois ao se adotar uma meta fictícia ela influenciará  
101 negativamente o cálculo atuarial. Por fim, a Superintendente propõe que o Comitê atualize a  
102 análise de conjuntura, mas, que sejam votados os parâmetros: a meta atuarial, os limites de  
103 alocação em cada segmento e as restrições e vedações. Também, propõe que se verifique a  
104 possibilidade da vinda de representante da consultoria Crédito & Mercado para novos  
105 esclarecimentos junto a este Conselho. O Conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz crer que o  
106 mais adequado é reduzirmos a meta atuarial para 4% além do IPCA. **O presidente do colegiado  
107 coloca, então, em votação duas propostas de política de investimentos para o ano de 2015: a  
108 primeira com a manutenção da meta atuarial em IPCA + 6%; a segunda com adoção da  
109 meta atuarial de IPCA + 4%. Os conselheiros José Martinho Wolf Ravazzi, Roseli Mara  
110 Ricardo Bernardes e Dimas Fernandes votaram pela aprovação da proposta de política de**



111 investimentos com manutenção da meta atuarial em IPCA + 6%; os conselheiros Carlos  
112 Henrique de Oliveira, Valter de Lucca e Carlos Alberto Savazo votaram pela proposta com  
113 diminuição da meta atuarial para IPCA + 4%. Com o voto de qualidade, o presidente do  
114 colegiado, Dimas Fernandes, decide pela aprovação da política de investimentos com  
115 manutenção da meta atuarial em IPCA + 6%. Ato contínuo, os conselheiros Carlos Henrique  
116 de Oliveira, Valter de Lucca e Carlos Alberto Savazo se reservam ao direito de não assinar tal  
117 Política, por crer que mantida a meta atuarial neste percentual, toda ela fica "contaminada". Em  
118 seguida, a superintendente pede ao Gestor de Recursos que exponha ao colegiado as  
119 movimentações de aplicações que se encontram em trâmite. O Gestor de Recursos por sua vez,  
120 solicita ao senhor Rubem que faça a apresentação. Ele começa relatando que tais movimentações  
121 são frutos de uma análise mais aprofundada da carteira por parte do Comitê de Investimentos,  
122 baseada na rentabilidade, no número de cotistas, no patrimônio dos fundos e na solidez das  
123 instituições. Em seguida apresenta as movimentações: Resgate Santander Small Cap FI Ações (≈  
124 7,69 milhões) e aplicação nos fundos: Western Asset US Index 500 FIM (≈ 3 milhões), BB Ações  
125 Setor Financeiro FIC (≈ 1 milhão) e Bradesco FIA Small Cap Plus (≈ 3,69 milhões); Resgate do  
126 Bradesco IRF-M1 FI RF (≈ 9,5 milhões) e aplicação nos fundos: Caixa Brasil IRF-M1 TP FI RF  
127 (≈ 7,5 milhões) e no BB Ações Setor Financeiro FIC (≈ 2 milhões); Resgate do fundo Santander  
128 Corporate FIC Ref DI (≈ 8,06 milhões) e aplicação nos fundos: Bradesco FI Ref DI Premium (≈  
129 7,56 milhões), Bradesco FI Ref DI Federal Extra (≈ 1 mil) e Bradesco Institucional FIC RF IMA-  
130 B 5+ (500 mil); Resgate do fundo Santander IRF-M1+ TP FIC RF (≈ 2,9 milhões) e aplicação no  
131 fundo Caixa Brasil IRF-M1+ TP FI RF LP (≈ 2,9 milhões); Resgate do fundo Bradesco  
132 Dividendos FI Ações (≈ 2,36 milhões) e aplicação nos fundos: Geração Futuro Dividendos FI  
133 Ações (≈ 1,36 milhões) e no fundo XP Dividendos FI Ações (≈ 1 milhão); Regate do fundo  
134 JMalucelli Small Caps FI Ações (≈ 425 mil) e aplicação no fundo Bradesco FIA Small Cap Plus  
135 (≈ 425 mil). Aproveitando o tema Investimentos, passou-se a apresentação sobre os investimentos,  
136 ficando o Item 3.2 para análise posterior. Então o gestor de recursos, Hélio Antunes Rodrigues, e  
137 o Coordenador da Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian, passam a apresentar o  
138 balanço dos investimentos referente a novembro/2014. (**RESUMO:** Fundos totalmente  
139 enquadrados de acordo com a resolução e política de investimentos; Rendimento mensal 1,21%.  
140 Meta Atuarial de 0,98%. Total da Carteira – R\$ 215.598.062,57). Por falta de tempo hábil, a  
141 apreciação dos balancetes de novembro/2014 será realizada na próxima reunião. Sem mais  
142 assuntos, encerra-se a reunião. Fica a próxima reunião agendada para o dia 23/01/2015. Assim,  
143 eu, Mário José Piccarelli de Castro  lavro<sup>1</sup> a presente ata que, para  
144 fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.  
145

<sup>1</sup>Certidão: Ata confeccionada com base na audição de arquivos cuja captação ocorreu após a ciência dos conselheiros. O arquivo de áudio "audioprincipal.mp3" foi arquivado na pasta \\rppServidor\app\Assessoria Executiva dos Conselhos\Conselho de Previdência\Gravação da Reunião \19dez2014. São José do Rio Preto, 09/01/2015, , Mário José Piccarelli de Castro.



146

Dimas Fernandes

Carlos Henrique de Oliveira

Roseli Mara Ricardo Bernardes

José Martinho Wolf Ravazzi Neto

Carlos Alberto Savazo

Valter de Lucca